



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO
DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA.

No décimo nono dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência da vereadora Simone Kahwage. Esta solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Iniciado o Horário do Expediente, assumiu a presidência da Mesa o vereador Paulo Queiroz. Subiu então à tribuna a vereadora Simone Kahwage e repercutiu a campanha *"Tudo tem seu tempo: adolescência primeiro, gravidez depois"*, lançada pela ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos do governo Jair Bolsonaro, senhora Damares Alves. Avaliou ser uma campanha importante por indicar que a gravidez não combina com a adolescência, trazendo graves consequências para a vida. Lembrou ter apresentado neste parlamento, no ano de 2017, um projeto de lei estabelecendo campanhas de planejamento familiar nas comunidades. Esclareceu que não se tenta impedir as mulheres de terem filhos, mas se busca fazer com que isso ocorra de forma planejada, de modo que as adolescentes possam estudar, pensar no futuro e preparar-se psicologicamente para a maternidade. Comentou que muitas jovens vêm de famílias mal estruturadas porque suas mães engravidaram precocemente - aos 13, 14, 15 anos - e abandonaram os estudos, tornando-se crianças cuidando de crianças. Assim sendo, opinou, a campanha é muito relevante. Agradeceu a seu pai pelo pulso firme que teve, dando-lhe pouca liberdade quando era adolescente, porque assim pôde planejar melhor seu futuro. A proposta da campanha, notificou, é despertar a reflexão e promover o diálogo entre os jovens e suas famílias, incentivando-os a buscar orientação nas unidades de saúde. Sexo é bom, anuiu, mas tudo tem seu tempo, de forma planejada e organizada para que as adolescentes conduzam suas vidas com responsabilidade, sabendo que para toda ação há uma reação. Relatou ter recentemente estado no Bairro do Tapanã em uma ação do Projeto Floresça, desenvolvido para orientar jovens grávidas de 13 até 18 anos que interromperam o curso normal de suas vidas devido à gestação. Informou que muitas dessas jovens já tinham vários filhos e uma delas já estava na sexta gestação aos dezoito anos. Salientou ser responsabilidade dos profissionais da área de saúde orientar sobre formas de prevenção à gravidez. Explicou que o Projeto Floresça faz parte da Semana Nacional de Prevenção à Gravidez Precoce, criada pelo presidente Jair Bolsonaro em 2019. Alguns especialistas, referiu, posicionaram-se contra a abstinência sexual como forma de prevenção. Ajuizou não se tratar de abstinência, mas de um cuidado com a juventude para que o adolescente desenvolva-se adequadamente em seu âmbito familiar e em sua estrutura emocional. Frisou ser essencial orientar o jovem a se cuidar, guardar sua vida, namorar de forma saudável, observando que as igrejas evangélicas, a igreja católica e muitas ONGs atuam nesse sentido. Participou haver também a campanha Namoro Legal - criada pela promotora de Justiça do Ministério Público de São Paulo, Valéria Scarance - para ajudar as mulheres a identificar o tipo de indivíduo com o qual estão se envolvendo e assim evitar relacionamentos abusivos ou inadequados. Observou serem divulgados todos os dias, de manhã até a noite, na mídia e nas redes sociais, casos de mulheres agredidas, espancadas ou violentadas em todo o país. Conclamou seus pares a engajarem-se na campanha lançada pela ministra Damares Alves, sobrelevando ser imprescindível que os parlamentares - em suas ações, audiências, eventos e sessões especiais - fomentem o planejamento familiar na adolescência e o cuidado com a juventude, para que as jovens possam ter futuramente uma boa estrutura familiar. Findo seu pronunciamento, a vereadora Simone Kahwage reassumiu a presidência da sessão. Pronunciou-se então o vereador Pablo Farah e fez o reconhecimento da importância do trabalho desenvolvido pelos agentes da segurança pública (da Polícia Civil, da Polícia Militar e da Guarda Municipal de Belém - GMB) que resultou na apreensão de duas toneladas de cocaína em Mosqueiro e uma tonelada de maconha. Parabenizou a Prefeitura de Belém pela realização do concurso para a GMB, anunciado neste mês de fevereiro, defendendo ser necessário renovar esta corporação e valorizar seus membros. Agradeceu ao governador Hélder Barbalho pela homenagem prestada, no dia anterior, aos agentes da segurança pública que participaram da apreensão histórica feita em nosso estado. Não havendo mais vereadores inscritos para falar neste horário, a presidente Simone Kahwage perguntou

se algum dos parlamentares gostaria de se manifestar. Pediu então a palavra o vereador Rildo Pessoa e justificou sua ausência na sessão ordinária anterior por estar em audiência com a secretária estadual de Educação, senhora Elieth de Fátima Braga, para tratar principalmente da situação de duas escolas estaduais – EEFM Maria Luiza da Costa Rego, no Bairro do Benguí, e EEFM Waldemar Henrique, conhecida como Caic, no Bairro Mangueirão. Teve a oportunidade, historiou, de relatar a situação da EEFM Maria Luiza da Costa Rego ao governador Hélder Barbalho e este, em maio do ano anterior, anunciara que seriam ali realizadas melhorias, mas tais obras, devido aos trâmites burocráticos, ainda estavam apenas iniciando. Ressaltou a importância de atividades culturais para a economia e desenvolvimento das cidades. Citou o exemplo de Campina Grande, na Paraíba, que há trinta e cinco anos destaca-se nos festejos da quadra junina, tornando-se referência nacional nesses folguedos. Em Belém, continuou, são relevantes os festejos do carnaval e da quadra junina. Tais atividades, argumentou, quando bem estruturadas, trazem recursos para o município. Sugeriu que, assim como existe o pré-carnaval, se estabeleça o pré-São João em nossa cidade, considerando a quantidade de eventos culturais e folclóricos relativos ao período junino que aqui existem – as quadrilhas juninas, os pássaros juninos e os grupos de boi-bumbá. São Luís, capital do Maranhão, exemplificou, obtém emprego e renda com as festas juninas, o mesmo ocorrendo em Campina Grande onde há o São João e o pré-São João, transformando-se a atividade cultural em atividade econômica. Pediu a seus pares que se discuta a criação do pré-São João na cidade de Belém, lembrando que Ananindeua já há dez anos o realiza. Ademais, agregou, nossa cidade tem grande potencial para essas festividades e precisa encontrar novas fontes de recursos. O Pará, indicou, é o estado que apresenta maior índice de informalidade no trabalho entre todos os entes da federação, sendo necessário incrementar as atividades para ampliar as possibilidades futuras de obter renda. O pré-São João de Campina Grande, comparou, começou há trinta e cinco anos e tornou-se a principal atividade econômica daquele município. Inteirou ter assistido ao desfile das escolas de samba de Belém na Aldeia Amazônica David Miguel, descrevendo haver boa iluminação, muitos agentes de limpeza e de segurança no local e participação massiva da população. Parabenizou a PMB pela organização do Carnaval de Belém e todos os que dele participaram, julgando ter sido a melhor festa carnavalesca de nossa cidade em muitos anos. Findo este pronunciamento, a presidente Simone Kahwage perguntou se mais algum vereador gostaria de fazer uso da palavra. Não havendo manifestações neste sentido, a presidente encerrou o Horário do Expediente, iniciando-se o Horário de Liderança. Pela liderança do MDB, Joaquim Campos reportou ter acompanhado a apreensão das duas toneladas de cocaína em Mosqueiro, com valor estimado em 50 milhões de reais. Tal apreensão, conjecturou, mostra que o Pará está na rota do tráfico internacional de drogas e na Europa a quantidade de cocaína apreendida valeria 200 milhões de reais. Por outro lado, imaginou, a tonelada de maconha prensada apreendida seria distribuída no carnaval paraense. Elogiou a atuação do serviço de inteligência da polícia, parabenizando o secretário estadual de Segurança Pública, senhor Ualame Machado, o delegado-geral da Polícia Civil, senhor Alberto Teixeira, o comandante da Polícia Militar do Estado do Pará – PMPA, coronel Dilson Júnior, e o governador Hélder Barbalho pelo bom desempenho da Segurança Pública. Fez notar que pouco antes da histórica apreensão houve um período de quatro dias sem ocorrência de homicídios em nosso estado, apontando não haver falha de comunicação no sistema: se há uma morte violenta no interior do Pará, são acionados o Centro de Perícias Científicas Renato Chaves e a Delegacia Geral de Polícia Civil, enquanto o Instituto Médico Legal regional informa a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social – Segup. Parabenizou todo o sistema de Segurança Pública do Pará e a Guarda Municipal de Belém, pois os membros desta corporação e os cães adestrados do canil da GMB colaboraram muito para a localização da droga. Pela liderança do PSDB, Paulo Queiroz expressou conhecer a ministra Damares Alves desde quando era muito jovem, tendo um bom relacionamento com sua família. Agradeceu a Deus por vê-la no exercício de uma missão tão desafiadora, sendo vítima de muitas pressões, até dolorosas, mas, de cabeça erguida, conseguindo manter a postura de ministra, desenvolvendo um trabalho belíssimo no campo da cidadania. Certificou que as próximas gerações de brasileiros agradecerão muito pelas realizações de Damares Alves, que ficará com seu nome registrado na história de nosso país. Tudo tem seu tempo, raciocinou, e a atividade sexual precoce faz com que meninos e meninas fiquem sujeitos a doenças sexualmente transmissíveis e à gravidez indesejada, marcando suas vidas para sempre. O objetivo da ministra, apontou, é preservar os adolescentes, colocando-os em seus devidos lugares, pois há fases na vida - infância, infante-juvenil, adolescência e juventude – a respeitar. Sobrelevou ser essencial o comprometimento dos pais em não permitir que a liberdade dada aos filhos transforme-se em libertinagem, como vem ocorrendo em nossa geração. Esta geração, prosseguiu, está corrompida em seus valores éticos, morais e, principalmente, espirituais: as pessoas têm se esquecido dos direitos de Deus sobre a vida e, assim, as famílias têm passado por sérios problemas. Parabenizou então a vereadora Simone Kahwage pelo pronunciamento feito anteriormente. Agradeceu depois ao prefeito Zenaldo Coutinho por ter assinado, no dia anterior, a ordem de serviço para a pavimentação asfáltica da rua principal do Conjunto Sideral. Por motivos alheios á sua vontade, justificou, não pudera comparecer ao evento, mas se

fez nele representar. Informou que a obra custará mais de um milhão de reais, mas trará enormes benefícios à população da localidade. Parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho pela iniciativa, pedindo a Deus que desse a ele, cada vez mais, discernimento no desempenho da gestão do município. Pela liderança da bancada do Republicanos, Toré Lima ponderou que, no dia anterior, o presidente da República mais uma vez envergonhara a nação, durante uma entrevista coletiva, ao fazer a declaração grosseira, de cunho sexual, de que uma repórter gostaria de dar-lhe o "furo". Neste dia, continuou, como mostram os jornais, o presidente exprobrou a polícia da Bahia porque esta matou um bandido. Arrazoou que o presidente Jair Bolsonaro a cada dia deixa a todos boquiabertos. Citou entre os deméritos do governo federal a atuação do ministro da Educação, Abraham Weintraub, que faz todo tipo de asneira na política educacional brasileira. Criticou depois o comportamento de Jair Bolsonaro afirmando que ele desmoraliza seus próprios ministros em frente às câmeras das redes de televisão, ofende moralmente uma profissional em pleno exercício de trabalho (no caso, a jornalista da Folha de São Paulo, Patrícia Campos Mello) e chama de seu um bandido morto, mas já condenado pela Justiça. Em aparte, manifestou-se o vereador Joaquim Campos. Pela liderança da bancada do PSB, Igor Andrade externou sua felicidade com a atuação de Hélder Barbalho à frente do governo estadual. Expôs que Hélder colocaria em prática, em março vindouro, a reformulação do Cheque Moradia. Tal medida, acrescentou, fazia parte de seu plano de governo e fora sugerida anteriormente pelo atual vice-prefeito e ex-presidente desta Casa, Orlando Reis. Explicitou que atualmente o Cheque Moradia cobre apenas custos com a compra de materiais de construção, mas não pode ser usado para o pagamento da mão de obra. Testemunhou ter visto muitos cidadãos receberem a primeira parcela do benefício, mas não conseguem iniciar a construção de suas casas por não terem condições financeiras de pagar a mão de obra. Relatou ter participado de vários mutirões para que pessoas pudessem levantar suas casas, com a ajuda de amigos e vizinhos. Atestou que a limitação de uso dos recursos do Cheque Moradia apenas à compra dos materiais de construção fora sempre muito criticada pelos beneficiários, mas esse erro crônico do programa seria corrigido. Um valor de até três mil reais para o pagamento da mão de obra, científico, seria anexado ao valor destinado para a compra dos materiais de construção. Com a reformulação, refletiu, os beneficiários terão a possibilidade de pagar a mão de obra - mesmo que precisem pechinchar para obtê-la devido ao seu alto custo - e haverá geração de emprego. Parabenizou o governador Hélder Barbalho pela iniciativa, esclarecendo que tal medida não foi posta em prática em 2019 porque o orçamento deixado pelo ex-governador Simão Jatene não o possibilitou. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima tratou inicialmente da deficiência do transporte coletivo para a Ilha de Mosqueiro. Noticiou o protesto de moradores na PA - 391, que dá acesso à ilha, na manhã deste dia por conta da pane ocorrida em um ônibus. Comunicou ter ido à Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana - Semob anteriormente para tratar do problema. Entretanto, lamentou, não se consegue melhorar as condições de transporte para Mosqueiro. Solidarizou-se depois às advogadas Milene Ceratti e Márcia Teixeira e a todas as advogadas e advogados que estão sendo submetidos à revista vexatória nas visitas a clientes custodiados pelo sistema penal. As prerrogativas dos advogados não são privilégios, pontificou, pois eles precisam de condições para defesa de seus constituintes e para que realmente possa haver o contraditório. Fez notar que a portaria do governo estadual determinando a realização da revista está sendo aplicada por um ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Pará (Jarbas Vasconcelos, titular da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária). Infelizmente, lastimou, tal profissional esqueceu que, como advogado, também precisou dessas prerrogativas, pois, em verdade, são condições *sine qua non* para o exercício da advocacia. Deplorou o momento sombrio que vivemos, de achaque às instituições e achaque às mulheres. Neste sentido, solidarizou-se também à jornalista Patrícia Campos Mello, que foi insultada, inclusive com insinuações de teor sexual, pelo presidente da República. Manifestou seu repúdio a vereadores desta Casa terem-na chamado vagabunda, expressando sorrisos jocosos. Exprimiu ser inaceitável tanta grosseria por parte de um presidente da República, sendo imperativo tomar providências. Defendeu a articulação de um processo de *impeachment* de Jair Bolsonaro por falta de decoro. Reiterou seu repúdio a Jarbas Vasconcelos, a Jair Bolsonaro e aos vereadores deste parlamento que insultaram uma jornalista corajosa. Pela liderança da Oposição, Fernando Carneiro questionou o motivo de Bolsonaro fazer bravatas e ofender um mulher. Nosso país tem 13 milhões de desempregados, realçou, e Jair Bolsonaro não resolve o problema. O governo federal deu o 13º valor do Bolsa Família, mas reduziu o número de beneficiários, havendo mais de 3,5 milhões de pessoas esperando o benefício, adicionou. Bolsonaro elegeu-se empunhando a bandeira do combate à corrupção, mas capitaneia um governo corrupto, ladrão, acusou. Aludiu que Fábio Wajngarten, titular da Secretaria Especial de Comunicação - Secom do governo federal, tem uma empresa (FW Comunicação e Marketing) que se beneficia recebendo dinheiro de empresas contratadas por aquela secretaria, o que configura conflito de interesses, proibido pela Lei Federal nº 12.813, de 16 de maio de 2013. Wajngarten, aditou, recebe dinheiro da Band e da Record e aumentou o contrato destas emissoras com o governo Bolsonaro. Tal procedimento, estabeleceu, tem um nome: corrupção, rouba-lheira, mas ninguém fala sobre isso. Destacou que a Comissão de Ética Pública

da Presidência recebeu a denúncia contra Fábio Wajngarten, mas a arquivou, considerando não ser antiético que um secretário do governo seja dono de 95% das ações de uma empresa que recebe dinheiro de empresas contratadas pelo governo. Classificou tal procedimento como uma imoralidade, uma indecência. Entretanto, lucubrou, Bolsonaro esconde tais situações atacando jornalistas como Patrícia Campos Mello, que investigou e descobriu as empresas que financiaram os disparos de *Whatsapp* durante a campanha eleitoral à presidência da República, sendo por isso alvo da raiva do presidente. Declarou não defender a Folha de São Paulo porque este órgão de imprensa ataca Bolsonaro, mas defende sua política econômica, assim com a Rede Globo. Entretanto, sublinhou, atacar uma jornalista da forma baixa, vil, como o presidente fez, dizendo que ela gostaria de dar-lhe o furo não pode ser naturalizado, constituindo uma imoralidade, uma indecência, uma quebra de decoro. Se o Congresso Nacional tivesse coragem, discorreu, iniciaria um processo de *impeachment* de Jair Bolsonaro por quebra de decoro. As atitudes do presidente, enfatizou, fazem o Brasil passa vergonha em nível mundial. Acusou Jair Bolsonaro de covardia - por fazer declarações e, posteriormente, não assumir o que dissera - tachando-o como desqualificado, despreparado e corrupto. Além disso, completou, Bolsonaro é misógino, tem raiva das mulheres, tendo declarado anteriormente que teve cinco filhos homens, deu uma escorregada e teve uma filha, e também dissera que as mulheres devem receber menos que os homens. As mulheres brasileiras, vaticinou, iniciarão o processo de derrubada do canalha que ora ocupa a presidência da República, já tendo havido massiva participação feminina na campanha *Ele Não*. Finalizou seu pronunciamento parabenizando a jornalista Patrícia Campos Mello por ter tido a coragem de enfrentar Jair Bolsonaro. Findo o período estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. A presidente Simone Kahwage solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. A presidente fez então a leitura da matéria constante em pauta nesta parte e o vereador Toré Lima pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado pela plenária. O vereador Sargento Silvano pediu nova Questão de Ordem solicitando que ficasse registrado a ofensa proferida pelo vereador Fernando Carneiro contra a vereadora Simone Kahwage nesta sessão. Solicitou também, em nome de todos os vereadores da Casa, a suspensão da sessão para homenagear os membros da Guarda Municipal de Belém participantes da operação que resultou na apreensão de duas toneladas de cocaína em Mosqueiro. O vereador Fernando Carneiro pediu novamente Questão de Ordem solicitando que fossem disponibilizadas as notas taquigráficas e o registro audiovisual da presente sessão para que se verificasse qual foi a ofensa cometida por si contra a vereadora Simone Kahwage. A presidente pediu que se desse continuidade aos trabalhos legislativos deste dia, declarando que se pronunciaria a respeito de tais fatos quando ocupasse a tribuna. Suspendeu posteriormente a sessão, conforme fora solicitado, para que se prestasse homenagem aos membros da Guarda Municipal. O vereador Toré Lima sugeriu ao vereador Sargento Silvano, proponente da homenagem, que os guardas municipais em serviço neste parlamento também dela participassem, e assim se fez. Foram então homenageados os guardas municipais Helon Costa de Souza, Flávio dos Santos Carvalho, Alen José Vale Rodrigues, Ivanildo Marinho da Silva, Valter Cordeiro Mendonça, Jorge Luís Pires da Silva, Jorge Uiran de Oliveira Costa, Manuel Édson Dias Arnaud, Élon Carlos Furtado de Sousa, Edney da Silva Ferreira, Domingos Rafael Rodrigues Câmara, Antônio Mário dos Santos Pereira Júnior, Marcelo César Baía Lobo, Jânio Alves Carvalho, Aldair Chagas Cardoso e Carina dos Santos Tavares. O vereador Sargento Silvano parabenizou, em nome de seus pares, os guardas municipais pelo belo trabalho realizado na Ilha de Mosqueiro. Subiu à tribuna posteriormente, representando os homenageados, o guarda municipal Bendelack, do Sindicato dos Guardas Municipais de Belém. Este agradeceu pela homenagem recebida e pediu apoio da Casa às reivindicações da categoria. Findo este ato, reiniciou-se a sessão. Retomou-se então a votação do requerimento do vereador Amaury da APPD solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no site leismunicipais.com.br, edição de 14/08/2019, intitulada "Lei de nº 9198, de 28 de janeiro de 2016, que altera a Lei de nº 8225, de 02 de janeiro de 2003, que torna obrigatória a devolução do valor da passagem ao usuário de transporte coletivo". Fez o encaminhamento o vereador Toré Lima. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Fernando Carneiro e Toré Lima. Foi feita posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Altair Brandão solicitando a concessão de quinze dias de licença particular, no período de 02/03/2020 a 16/03/2020, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Toré Lima solicitando que esta Casa encaminhe Voto de Protesto à ofensa que o presidente Jair Bolsonaro fez contra a jornalista Patrícia Campos Mello referente ao episódio das mensagens de *Whatsapp*. Fizeram encaminhamentos os vereadores Toré Lima, Wilson Neto e Joaquim Campos, ficando o requerimento em votação. Finda a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de presença. O vereador Toré Lima solicitou que fossem lidos os nomes dos vereadores presentes à sessão caso esta fosse encerrada por falta de quórum. Não havendo quórum, a presidente Simone Kahwage encerrou a sessão às dez horas e cinquenta minutos, fazendo a leitura dos nomes dos parlamentares presentes em atenção

à solicitação do vereador Toré Lima. Estava licenciado o vereador Fabrício Gama. Justificaram suas ausências os vereadores Amaury da APPD, Bieco, Mauro Freitas e Nehemias Valentim. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa, Professor Elias e Pablo Farah, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Marciel Manão, pelo bloco PMN – PR – PEN - Solidariedade; Lulu das Comunidades, Sargento Silvano e Professora Niida Paula, pelo bloco PSD - PTC; Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; John Wayne, Blenda Quaresma e Joaquim Campos, pela bancada do MDB; Igor Andrade, pela bancada do PSB; Paulo Queiroz e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Toré Lima, Simone Kahwage e Wilson Neto, pela bancada do Republicanos; Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 19 de fevereiro de 2020.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário